



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIA JURÍDICA E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

CADERNO DE PROGRAMAS

6º Período

Vitória, setembro de 2000

Prezado(a) aluno(a)

Aqui está o conjunto de programas de todas as disciplinas do seu período, ministradas em 2000/1. Possibilitar o seu acesso a estes programas, mais que uma exigência legal prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e Estatuto da UFES, é uma condição vital para ampliar sua participação e acompanhamento do ensino em cada disciplina.

Espera-se com isso facilitar o seu processo de aprendizagem e obter a sua contribuição na avaliação e no debate permanente acerca das disciplinas do currículo do Curso de Serviço Social.

Seja Bem Vindo!
Bom Trabalho!

Luiz Antonio Gastardi
Chefe do Departamento de Serviço Social

Colegiado do Curso de Serviço Social:

Maria Madalena Nascimento Sartim – Coordenadora do Colegiado
Maria Emilia Passamani – Coordenadora da Disciplina Estágio
Jeane Andrea Ferraz Silva – Representante do Dep. de Serviço Social
Lucia Helena Higashi – Representante do Dep. de Ciências Sociais
Carlos Alberto P.C. Dias – Representante do Dep. de Economia
José Pedro Lucci - Representante do Dep. de Filosofia
Karina Delaprani – Representante Estudantil

DISCIPLINA: SSO 01859 – ANÁLISE INSTITUCIONAL E PROCESSO ADMINISTRATIVO EM SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 h
PROF^a. MARIA MADALENA DO NASCIMENTO SARTIM
6º PERÍODO – 2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Elementos constitutivos, princípios de articulação interna e externa: saber institucional, práticas privilegiadas e subordinadas, agentes institucionais. O poder e a produção: racionalidade e legitimidade. Poder e legitimidade: a questão da hegemonia. Táticas e estratégias no exercício do poder. Poder e contra-poder no espaço institucional. Processos de análise institucional. A prática do Serviço Social no espaço institucional. O Serviço Social como Instituição. Análise da instituição como espaço de prática do Serviço Social.

II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA

A perspectiva da disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” no currículo de Serviço Social está direcionada para um estudo crítico das organizações públicas e privadas no âmbito da sua estrutura burocrática articulada com as relações sócio-institucionais, objeto da ação profissional do Serviço Social: o conhecimento do fenômeno burocrático na dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder e o reconhecimento do público-usuário; o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho, análise das funções e do conteúdo pedagógico das ações desenvolvidas e das relações inter e intra-profissionais.

III - OBJETIVOS

- Propiciar ao aluno, um conhecimento crítico sobre o fenômeno da burocracia suscitando-lhe a compreensão da racionalidade específica que orienta as ações burocráticas nas organizações públicas e privadas;
- Instrumentalizar o aluno com fundamentos teórico-metodológicos usando a construção de categorias analíticas para a análise de instituições concretas, nas quais atua o Serviço Social;
- Oferecer ao aluno subsídios para uma formulação crítica frente a sua inserção profissional na divisão sócio-técnica do trabalho.

IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Burocracia : instituição da organização

- a) A perspectiva Marxista, sua crítica e o modelo de racionalidade, auto gestor, as possibilidades de construção da emancipação humana e as alternativas de ação do gestor social nesta perspectiva. Caracterização das instituições que se configuram com estes pressupostos.
- b) A perspectiva Weberiana e as premissas do modelo racional legal heterogestor. Definição dos processos de dominação Tradicional e Racional Legal e caracterização das instituições que se alinham a estes pressupostos teóricos.
- c) O enfoque da administração científica, o contexto histórico e o controle da força de trabalho via o Taylorismo, Fordismo. Caracterização das instituições com esta proposta.
- d) O enfoque da organização do trabalho na acumulação flexível: modelo japonês , sueco e italiano, concepção, objetivo e sua vinculação histórica, reflexão sobre os desafios que este projeto em curso impõe a gestão das políticas e serviços sociais no Brasil. Caracterização das instituições que se configuram com esta proposta.
- e) Terceiro Setor – O caso das organizações não governamentais - ONGs

Bibliografia

- ✓CASTORIADIS, Cornelius. Socialismo ou Barbárie, São Paulo: Brasiliense, p. 48-156
- ✓CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1983
- CLARKE, Simon. Crise do Fordismo ou Crise da Social Democracia. In: **Lua Nova**, nº 24, setembro, 1991.
- GORZ, André. Por uma sociedade dualista. In: **Adeus ao proletariado: para além do socialismo**. JR: Mandala, Forense Universitária, 1992
- ✓HIRATA, H. et alli. **Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma Fordista**: Elemento
- ✓LAPASSADE, Georges. **Grupos, Organizações e Instituições**. P. 101-189, Petrópolis: Vozes, 1977
- MARX, Karl. **Crítica da filosofia do Direito de Hegel**, Lisboa, Presença. S/d
- ✓MOTTA, Fernando C.P. **O que é Burocracia**, São Paulo: Abril Cultura, Brasiliense, 1985
- TRAGTENBERG, Mauricio. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo, Ática, 1974
- VARGAS, Nilton, **Genese da difusão do taylorismo e Sindicato no Brasil**, AMPOCS, p. 151-189
- ✓WEBER, Max. Ensaio de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1974, p. 229-282
- ✓WOOD, Jr Thomaz. Fordismo, Taylorismo e Volvismo. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido. **Administração de Empresas**, São Paulo, 32 (4) 6-18, set/out 1992.

✓WRIGHT, Erik Onlin. **Classe, Crise e Estado**, Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 161-167

Unidade II – O poder na questão institucional:

- Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma
- Positividade e Produtividade do poder
- Modos de dominação: soberania e disciplina
- As relações do micro poder
- O papel do saber no exercício do poder
- Formas de ação do poder disciplinar

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, J. A G. **Instituição e poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1983
- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983
- BERNARDO, João. **Economia dos Conflitos Sociais**. São Paulo: Cortez, 1992
- _____. **Gestores, Estado e Capitalismo de Estado**. Ensaio. São Paulo, 14, 1985.
- BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. **A reprodução**, Petrópolis: Vozes, 1975
- _____. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro: Bertrand, 1989
- CANGUILHEM, G. **O Normal e o patológico**, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1978
- CASTORIADES, Cornélius. **A instituição imaginária da sociedade**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982
- ✓CHAUI, Marilene. **Cultura e Democracia**, São Paulo: Cortez, 1989.
- DELEUZE, G. GUATTARI, F. **O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia**, Rio de Janeiro: Imago, 1976
- FLEURY, Maria Tereza Leme (org.) **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1992
- FOUCAULT, M. **História da loucura na idade clássica**. Perspectiva, 1978
- ✓_____. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, 1987
- ✓_____. **Microfísica do poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1979
- ✓FREITAS, Maria das Graças. **A concepção de M.Foucault sobre poder**, Cadernos de textos, UFPB, 1086 – P. 3-17
- GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**, São Paulo, Perspectiva, 1974
- GUATTARI, F. **A revolução molecular**. São Paulo: Brasiliense, 1981
- ✓FOLNIK, Sueli. **Micropolítica**, Petrópolis: Vozes, 1986
- ✓LEBRUM, Gerard. **O que é poder**. São Paulo. Abril Cultural. Brasiliense.
- LEFEVRE, H. **A reprodução das relações de produção**. Porto: Escorpião, 1973
- ✓MOTTA, FC.CP. **Organização e Poder**, São Paulo, Atlas, 1986
- PAGÈS, Max et al. **O poder das organizações**. São Paulo, Atlas, 1987
- ✓POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**, São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Unidade III – Elementos para uma análise institucional

- Aspectos históricos do conceito de instituição
- Instituição e organização: a instituição como aparelho institucional e como aparelho contraditório e a questão da reprodução das relações sociais
- As instituições concretas: articulação do saber e poder
- Categorias de análise: objeto âmbito, saber institucional, os agentes institucionais e relações sociais de poder.

Bibliografia

- ALBUQUERQUE, **Metáforas da Desordem**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
- CELATS, **La Prática Social del trabajador, Guia de análises**
- ✓FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1985
- LOURAU, R. **A análise institucional**, Petrópolis: Vozes, 1975
- ✓SERRA, Rose Mary Souza, **A Prática institucionalizada do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1987
- SAIDON, O & KAMKHAGI, V.R. **Análise institucional no Brasil**, Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987
- ✓WEISSHAUPT, J.R. **As funções sócio-institucionais do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1985

Unidade IV – O serviço Social como prática institucional

- A dimensão institucional da prática: mecanismos de disciplina e controle
- O Serviço Social na divisão do trabalho
- Contexto e autonomia profissional
- O Assistente Social como mediador entre trabalhador e o Estado no capitalismo.

Bibliografia:

- ✓VAN BALEN, Age P.J. **Disciplina e Controle na Sociedade**. SP: Cortez, 1983
- IAMAMOTO, M & CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1982
- Karsch, V.M.S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo: Cortez, 1987
- ✓SARTIM, Maria Madalena do N. **O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise**. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 7 anais (Caderno de Textos) São Paulo : Anais 1992

V – METODOLOGIA

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.

- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe e o debate que possibilita uma visão crítica
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço de aprendizagem.

VI – AVALIAÇÃO

- Avaliação individual das leituras e apresentação de “ papars” quando for o caso,
- Realização de duas provas individuais e sem consulta durante o semestre,
- Realização de um trabalho com a participação de poucos alunos com vistas à elaboração de uma análise institucional na qual se realiza o estágio supervisionado.
- Prova final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0)

Observação:

- ✓ - **Bibliografia obrigatória**

DISCIPLINA: SSO 1863 – ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 h
PROFª ARLETE CORREA OLIVEIRA
6º PERÍODO – 20001/1

PROGRAMA

I – EMENTA

A Ética na concepção idealista e materialista. O compromisso profissional e as contradições da prática do Serviço Social. A organização da categoria: legislação e instâncias organizativas. A normatização do agir profissional: o Código de ética do Assistente Social.

Unidade I

- Semântica do Ethos: as significações fundamentais
- Ethos e costume; formação da tradição ética (a intenção do Bem na tradição judaico-cristã e na Ética Portestante
- Ethos e sabedoria de vida
- A ética grega – principais virtudes: Justiça e Amizade na visão Aristotélica (Textos complementares)

Unidade II

- A ética contemporânea
- Ethos e conflito: a criação ética e a lei
- As interlocuções
- As responsabilidades e o agir moral (textos complementares)

Unidade III

- O código de ética do Serviço Social
- Bases das virtudes para aplicabilidade do código
- As virtudes dianoéticas ou cardeais
- A justiça – Comte Sponville (textos complementares)

II – METODOLOGIA

Aulas expositivas

III – AVALIAÇÃO

1. Utilizar fichamento com apresentação prévia de um roteiro ou definições de critérios;
2. Realizar trabalhos em grupos pequenos (de até 04 alunos) e com divisão de responsabilidade para cada aluno
3. Realizar seminários com apresentação prévia dos critérios de avaliação,
4. Fazer a chamada diariamente, informando aos alunos que o índice tolerável de faltas é de 25% e que havendo um índice superior a isso o aluno está sujeito a reprovação.
5. Será exigido um mínimo de 2(dois) trabalhos escolares por período letivo de cada disciplina. Dentre os trabalhos escolares avaliados em cada disciplina pelo menos um deve ser individual,

6. Fazer uma avaliação ao final de cada unidade do programa para não acumular o conteúdo,
7. Realizar, em cada disciplina, ao final do período letivo uma prova final abrangendo todo o programa para os alunos que não alcancarem média 7,0.

IV – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SPAEMAN, Robert. **Felicidade e Benevolência**. Ed. Loyola
TAYLOR, Charles, **As fontes do Self**, Ed. Loyola
Vaz, Lima Henrique e outros, **Ética na virada do Século**

DISCIPLINA: SSO 1858 - PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL
CARGA HORÁRIA: 60 h
PROF^a. DR^a. MARLENE MONTEIRO ANDRÉ
6º PERÍODO – 2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA:

Estado e planejamento social no Brasil. Metodologia do planejamento social. Instrumentos e técnicas de análise, elaboração, controle e avaliação de projetos em Serviço Social.

II - OBJETIVOS:

- . apresentar aos alunos os elementos básicos para a reflexão teórico-metodológica do processo de planejamento, bem como à compreensão de sua relevância como instrumento para a prática do Serviço Social;
- . suscitar a reflexão sobre a diferença do planejamento para a produção de conhecimento e o planejamento para a intervenção;
- . **capacitar os alunos para uma perspectiva crítica frente à tomada de decisões no contexto institucional;**
- . habilitar os alunos teórico-metodologicamente para elaboração de planos, programas e projetos, bem como sua execução e avaliação no contexto institucional.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - INTRODUÇÃO

- 1- O CONHECIMENTO DA REALIDADE SOCIAL
- 2- ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA REALIDADE SOCIAL

UNIDADE II- PLANEJAMENTO E SERVIÇO SOCIAL

- 1- CONCEITO DE PLANEJAMENTO
- 2- TIPOLOGIA DE PLANEJAMENTO
- 3- NÍVEIS DE PLANEJAMENTO

UNIDADE III- PROCESSO METODOLÓGICO DE PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL

- 1- ESTUDO E DIAGNÓSTICO SOCIAL
- 2- O PROCESSO DE ELABORAÇÃO
- 3- O PROCESSO DE INTERVENÇÃO
- 4- A AVALIAÇÃO E CONTROLE

IV- METODOLOGIA

O curso será ministrado mediante a aulas expositivas associadas às questões e debates formulados entre professor-aluno, visando propiciar a construção de uma prática reflexiva do Assistente Social. Além desta estratégia didático-pedagógica será, ainda, utilizado a dinâmica do processo grupal, através de seminários, estudo- dirigido e atividades extra- classe para subsidiar a formulação de propostas de intervenção.

V- AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será concretizado a partir das atividades programadas, tendo como referência: freqüência às aulas, produção sequenciada de atividades ao final de cada unidade: duas (02) provas parciais, seminários, estudo dirigido e formulação de uma proposta de intervenção tendo como recorrência as experiências de Estágio vivenciadas pelos alunos.

Os alunos que obtiverem média sete (sete) ou mais que não alcançarem a freqüência exigida deverão fazer prova final, em conformidade com as normas regimentares em vigor.

BIBLIOGRAFIA

- BAPTISTA, Miriam Veras. **Planejamento – Introdução á metodologia do planejamento social**. São Paulo. 2º ed. Cortez & Moraes, 1978.
- BATTINI, Odária. **O assistente Social e o processo decisório**. São Paulo. 2ª ed. Cortez, 1982
- CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et. Allí. **Planejamento sem normas**. São Paulo: Hucitec- Saúde em Debate. Série Didática, 1989
- FERREIRA, Francisco Wítaker. **Planejamento sim e não – um modo de agir num mundo em permanente mudança**, Rio de Janeiro. 2ª ed. Paz e Terra, 1981
- FRISCH, Rosângela. **Planejamento estratégico: um instrumento de intervenção**. Porto Alegre: Dacasa Editora, 1996
- GALPER, Jefry. **Política Social e trabalho social**. São Paulo: Cortez, 1986
- NETO, Antero Coelho. **Planejamento Estratégico para a melhoria da qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996
- RICO, Elizabeth Melo (org.) et allí. **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. São Paulo: Cortez Ed./IEE-PUC/SP, 1998
- Rivera, F. Javier Uribe et allí. **Planejamento e programação em saúde – um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989
- SPOSATI, Aldaisa de Oliveira. Elementos sobre a evolução histórica do planejamento nos seus aspectos sociais, filosóficos, econômicos e políticos. In.: **Revista Social e Sociedade**. São Paulo: Cortez. Ano I nº 2, março/1980.
- TERRA, Luiz de Gonzaga Souza. **Avaliação em Serviço Social**. Belém/CEJUP, 1989
- VIEIRA, Balbina Ottoni. **Serviço Social – política e administração**. Rio de Janeiro: Agir Ed., 1979

DISCIPLINA: SSO 1868-INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL II
CARGA HORÁRIA: 60 h
PROF^a . ALACIR RAMOS SILVA
6º PERÍODO – 2000/1

PROGRAMA

I - EMENTA

Metodologia da investigação social: planejamento da pesquisa, construção de instrumentos coleta de dados. Noções de tratamento do processo de investigação.

II - OBJETIVO

Levar o aluno:

- ao estudo da metodologia de pesquisa e suas etapas, e
- a uma aproximação da prática investigativa a partir da discussão teórica contida na disciplina e da definição da temática para seu TCC, priorizando as linhas de pesquisa determinadas pelo Departamento de Serviço Social.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

I.1 - A Pesquisa e seus Objetivos

I.2 - Tipos de Pesquisa

UNIDADE III

II.1 - Planejamento de Pesquisa

II.2 - Escolha do Tema

II.3 - Levantamento de Dados

II.4 - Formulação do Problema

II.5 - Amostragem

II.6 - Métodos e Técnicas de pesquisa

II.7 - Análise e Interpretação de Dados

II.8 - Apresentação dos dados: Tabelas, Quadros e Gráficos

II.9 - Relatório

UNIDADE IV

IV.1 - Proposição de uma Proposta de Pesquisa

IV - EXERCÍCIOS

4.1 - Fichamento dos textos acerca dos conteúdos das Unidades do Programa (grupo)

4.2 - Delimitação do Tema a ser pesquisado (grupo)

4.3 - Elaboração do Ante Projeto de Pesquisa (grupo)

V - AVALIAÇÃO

Será realizada através da elaboração e apresentação dos exercícios da previstas no cronograma (a ser discutido com os alunos); da prova (individual) no final do semestre; e do ante projeto (grupal), a ser entregue no último dia de aula da disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

BARROS, Aidil de Jesus Paes de & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projetos de Pesquisa: Proposta metodológica**. Petrópolis(RJ): Vozes, 1990

- BRUYNE, P. **“Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais”**, Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1979. (Unidade II).
- LAKATOS, E.M./ MARCONI, M. de A. **“Técnicas de Pesquisa”**. São Paulo: ATL S.A., 1990 (Unidade I).
- LUNA, S.U. **“O Falso Conflito entre as Tendências Metodológicas”**. In: Metodologia de Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- MAZZOTTI, Alda Judith Alves & GEWANDSZAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1997
- MINAYO, M.C. de S. (org.). **“Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade”**: Petrópolis: Vozes, 1994, pag. 51 a 80.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia científica: projeto de pesquisas**, TGI, TCC, Monografia, Dissertações e Teses. Revisão Maria Aparecida Bessa, São Paulo: Pioneira, 1997
- QUEIROZ, M.I. de P. **“Variações sobre a Técnica de Gravador no Registro de Informações ao vivo”**. São Paulo: CERN E FFLCH/USP, 1983, 2ª Ed. (Unidade IV).
- RICO (org.) Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas Sociais: Uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998

DISCIPLINA: SSO 1872 - ESTAGIO SUPERVISIONADO III

120 Horas

6º Período – 2000/1

I - EMENTA

Aperfeiçoamento do exercício profissional através do aprofundamento teórico e das questões vivenciadas na prática, da operacionalização e recriação de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da prática profissional.

II - OBJETIVOS

Propiciar ao aluno condições para:

- caracterizar a área de atuação mediante leitura crítica do contexto institucional, explicação situacional sobre o espaço da prática e reflexão acerca do programa ou projeto ao qual se vincula;
- Delimitar o objeto de intervenção, elaborar e executar projeto de estágio, observados o campo temático, as especificidades e características da instituição e do programa e/ou projeto a que se vincula;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso;
- Observar princípios éticos e pedagógicos na relação com a população-alvo da prática, a instituição e seus profissionais.

III - CONTEÚDO

- Conhecimento da instituição enquanto uma totalidade, espaço de interação de diferentes atores sociais.
- Estudo de temas relacionados aos programas e/ou projetos institucionais onde os alunos realizam os estágios: pobreza e condições de vida; organizações não governamentais; ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida; assistência social; planejamento e assessoria, outros.
- Identificação e definição da situação que se constituirá em alvo da prática.
- Formulação e execução de proposta de intervenção
- Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da instituição; para explicação situacional; para abordagem individual e grupal; para registro e análise da prática; para definição de estratégias de intervenção.
- Produção de relatório semestral da prática.

IV-PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Visitas aos campos de estágio tendo em vista:
 - . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
 - . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos no cotidiano do estágio.
 - . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
 - . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.
- Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno(os), com vistas a:
 - . delimitação do objeto de intervenção do aluno no semestre, observadas as exigências curriculares e as possibilidades do campo de prática.
 - . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
 - . orientação para elaboração da documentação relacionada ao desenvolvimento da prática (projeto de estágio, relatórios, diário de campo, fichas de acompanhamento, análise institucional e outros).
- estudos dirigidos.
- seminários temáticos.

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre o aluno será avaliado levando em conta:

- a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros de supervisão semanais com o professor.
- O projeto de estágio
- a performance no estágio
- o cumprimento das metas estabelecidas para o semestre
- a documentação produzida, inclusive o relatório semestral
- a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do aluno na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que os alunos já possuem através das disciplinas cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio, observados os programas institucionais onde os estágios se realizam.

Departamento de Serviço Social. Diretrizes Gerais do estágio Supervisionado. Vitória, 1988.]

FALKEMBACH, Elza Maria. **Diário de Campo: um instrumento de reflexão**. In: Contexto & Educação n. 7. Injui, UNIJUI, jul/set 1987 p. 19-24.

GEHLEM, Ivaldo. **A função social do agente**. In: Contexto & Educação, n. 1. Injui, UNIJUI, 1986.

SARTIM, Maria Madalena do N. (coord). **Sistematizando a disciplina de Estágio Supervisionado**. Departamento de Serviço Social - Coordenação de Estágio. Vitória, jun 1993.

